

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — 13 DE JUNHO DE 1880.

PROPRIEDADE DE JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES

Administrador—José Maria de Azevedo Marques

Domingo, 13 de Junho de 1880

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 13 DE JUNHO DE 1880.

Ainda porque consideramos caricatura de lógica e inconsequente a posição dos republicanos e seu chefe no modo de ver o projecto de reforma eleitoral elaborado pelo sr. presidente do conselho, não fôr a que nos empresa a orgão republicano da capital.

Enquanto houver dúvida quanto das questões não possamos nos collocar como a Província de S. Paulo em um ponto elevado de observação para dar perfeitos com aquela elas, profundamente sabio e devassador de que é dotado o collega, mas com certeza nossa pouquidade não dá unicamento para informarmos a vista por intermédio visual.

Sustentamos as nossas assertões em face das próprias palavras do chefe republicano.

Não foi ilógico—não aconselhar a seus co-religionários que apoiassem à todo o trânsito as idéias do projecto, que apena apresentavam uma perspectiva democrática.

As aspirações postas por diante pelos republicanos dictaram-lhes conducts muito diversa.

Houve inconsequência da parte do illustre sr. conselheiro Saldanha Marinho—repudiando levitamente o projecto do ex-presidente do conselho do 5 de Janeiro, porque não conseguia idéias republicanas, aceitando agora o projecto do sr. Saraiva ao qual se propôz a apoiar à todo o trânsito a que se vê obrigado já a combater por meio de emendas que não podem ser aceitas pelo governo e sua maioria.

Felizmente para corrobórar a nossa apreciação temos a propria contra-marcha dos republicanos que vai bem adiantada.

Em vez do apoio à todo o trânsito começam elles a combater com vehemencia as idéias do projecto, democráticas só em perspectiva.

Escrivemos-nos da Faxina clamando contra o estado das causas judiciais alli, devido ás inconvenientes nomeações feitas para suplentes de juiz municipal.

Por estar em goso de licença o juiz de direito da comarca—assunção à jurisdição respetiva à 1.ª suplente do juiz municipal e a varia desto achava-se nas mãos do 2.º suplente.

Um e outro desses juizes leigos, já tem dado provas do quanto é císpaz.

Acresce que ambos elles estão sujeitos à processo:

O juiz de direito interino, José Nepomuceno Loureiro, foi pronunciado como inciso em crime de falsidade por ter assignado, declarando que o fato é falso, duas cartas de liberdade—causa mortis—fazendo assignar como testemunhas pessoas que não presenciaram o facto e se achavam ausentes do lugar em que se diz que se deu o acto.

O segundo Joaquim Francisco de Camargo, foi também pronunciado no art. 269 do código criminal, por ter commetido o crime de roubo.

FOLHETIM (45)

OS DRAMAS DA ALDEIA

Pense du Terrail

O SEGREDO DO DOUTOR ROUSSELLE

SEGUNDA PARTE

XXVI

Pareceu agora no cartor em que Maubert estava preso em La-Motte Beuvron.

La-Motte Beuvron não é uma cidade muito grande, mas se pode chamar uma vila.

No Soissons, onde os habitantes estão muito espalhados, a La-Motte Beuvron, cabeça de comarca, passa por ser uma grande cidade.

As quinta experimental de agricultura, estabelecida ali, ha cerca de vinte anos, deu-lhe muita importância.

Compreende, para falar a verdade, a tal cidadão nem sequer tem essa prisão.

A unica que existe é a arranjada numa casa grande de madeira, no qual os magistrados e os magistrados passam os viver e que é a maior parte de serem transferidos para Orleães.

O guarda é um homem, cuja natureza é comer para se prender.

O príncipe é sempre uma figura, que comumente entra por uma grande porta, de modo que, quando na sala, se senta num grande sofá, parece, antes de serem transferidos para Orleães.

O guarda é um homem, cuja natureza é comer para se prender.

O príncipe é sempre uma figura, que comumente entra por uma grande porta, de modo que, quando na sala, se senta num grande sofá,

E' decente que a justiça da Faxina esteja confiada a tais micos?

E' um verdadeiro escândalo, cuja responsabilidade cabe ao presidente da província que faz similares nomeações.

SEÇÃO LIVRE

Correio

Ainda que o sr. José Egílio da Costa Ferreira, no seu artigo que fôr no Correio Paulistano de hoje, ato citado numero do correspondente da carta a elle dirigida e registrada nesta repartição pelo dr. Martinho França, pareça que essa carta é da duzentidão n.º 16.762, registrada em 21 de aquele mês.

Põe bem, por mais que pareça ao sr. Costa Ferreira não cumprir o correio, seu dever, tenha toda a certeza, que lhe dão como chefe da respectiva repartição que a referida carta foi expedida em 22 de Abril para a agência de Pludamontangaba, pôr aí está a direcção com qual o subscripto; que, além de que, se acha nessa repartição o recibo do certificado, o qual pelo destinatário, é assinado o sr. Antônio da C. Navega.

Se a Navega jingando se habilitado a tirar a carta no correio de Pludamontangaba a recebeu e não a entregou, é o que o correio não pode ser responsável. Salvo, se Navega não se habilitado a tirar a carta, assinando o recibo, o que tratou de verificá-lo pedindo informação ao agente de Pludamontangaba.

Correio de S. Paulo, 12 de Junho de 1880.

Administrador,
José FRANCISCO SOARES

A Republica

(Da Germânia)

Fomos honrados com a remessa do 1.º numero do 5º anno da Republica, periodico académico redigido por moços tão ilustrados, quanto parecem ser bem convencidos republicanos com alguma exceção todavia, quanto ao republicanismo. Demonstraremos o exemplo.

Abstrahindo do juvenil excesso de entusiasmo pelo ideal, os artigos são geralmente escassos, no ponto de vista republicano, bem entendido. A erudição dos escritores sobre-ha em cada período, em cada linha.

Ora, que quando essa mocidade tiver de encarar a face prática, a supera com tanta facilidade quanto se mostra senhora do campo em teorias e idealismo!

Não está no character da nossa folha essencialmente dedicada aos interesses da população alemã do Brasil e à promoção e direcção de fúns dos seus elementos com os do país—toma posição ao lado de um partido qualquer que elle seja, mas não os podemos forçar à evidenciar uma contradicção manifesta do organo republicano, que pela base mesma destrói o edifício que tão penosamente, com tantas esforços de idilização tentam construir.

No artigo—A nova disciplina—dis o escritor: « Precisamos educar-nos para educar, preparar-nos para preparar » e no artigo Escolas: « é a principal questão, a instrução do povo que mal, mas pesadamente dirigida entre nós, de 9700187 habitantes sómente 5820106 recebem instrução; jazem em completa ignorância 813803... não temos escolas e as poucas mal valerão talvez nô-te... os nossos professores, salvo hooras excepcionais, são antes mercadores do que mestras... » enfim, o escritor procura demonstrar a ignorância em que jaz o povo.

Maubert passará a noite precedente n'uma dâss...»

O coxo estava perfeitamente acocgado. Chegara a tempo a fazer as seguintes reflexões:

— O sr. Heitor é fidalgo e eu sou um pobre diabo; accuso-o de porqueria que prende quem é justo. Mas como todas as provas são contra elle, há de mais dia, menos dia prender-me.

A nove horas da manhã, quando apenas abava de abrir os olhos, sentiu abrir-se a porta da cama.

Traziam-lhe o almoço.

— Então, perguntou-lhe o gendarme, fico aqui por quanto tempo?

— Não sei, respondeu-lhe o gendarme.

Maubert almoçou, pediu tabaco e fumou uma cachaça.

Depois tornou-se a deitar e começou a pensar em que os gendarmes tinham ido a Maubert dormir perfeitamente.

— A noite de amanhã, quando apenas abava de abrir os olhos, sentiu abrir-se a porta da cama.

Enquanto que esta idéa horrível regojava o acelerado, ouviu-se um novo ruído.

« Era a porta de uns cellos que abria... »

Maubert ouvia a voz do gendarme que dizia:

— Bem sabes, meu rapaz, que a mandicidade é proibida; não devias deixar de apagar. Tens de teus três meses, um de prevenção e dois de condanção.

— Assim é bom, para passar o inverno, respondeu Maubert que, a essa hora, a borda da barreira estava quase morta do dor.

Enquanto que esta idéa horrível regojava o acelerado, ouviu-se um novo ruído.

« Era a porta de uns cellos que abria... »

Maubert ouvia a voz do gendarme que dizia:

— Fico aqui muito tempo?

— Não, responderes o gendarme, é provável que sejas transferido para Oriente mas ter compreensão para o caminho.

Maubert estremecia e pensou:

— A companhia seu eu a sr. Heitor, se não

— Espero que o gendarme saia da outra cela.

Depois agarrou-se nos varões da fruta e ligou-se de modo que podesse vir o que se passava na outra cela.

— Olá! Coliseu! disse Maubert para fruta.

Maubert passou o seu tempo dia a dia a primeira noite e mansamente, como tal sozinho.

Quem é que é?

— Eu, Maubert.

O tal Coliseu era um mendigo de profundo,

No entanto quando o escritor do artigo que refute o Constituição, diz que seba, já a republica porque, seja, o povo, bastaria civilizado e esclarecido (sem o que, a republica tem indubitablemente de degenerar em comun ou metamorphosear seu regime ditatorial, exemplo a Paraguai); não é esta uma contradição que a ser verdadeiro como é o facto de fato geral de instrução no povo, allusão pela base, o projecto de república fundado sobre esta esclarecimento?

Dizemos que nem todos os escritores de folha eram bem convencidos republicanos, que havia exceções.

Ora, o ideal do verdadeiro republicano é a republica universal, se republica tem por norma a liberdade, fraternidade e igualdade, não comprehendemos como se possa—e sim, hoje, e ainda no Brasil, onde o povo com generoso impulso reclama a igualdade de direitos políticos para os que procuram o país, para nelle desenvervarem sua actividade e prestarem seu trabalho quer no comércio, industrial ou agrícola—ligar duas idéias que haviam sido antagónistas em sua natureza e em seu alcance, ser ao mesmo tempo republicano e nativista confessos!

O escritor das dificuldades da industria,

entre outras coisas mais ou menos bem lembradas e desenvolvidas, procura atribuir-as ao estrangeiro, « A industria urbana », pergunta elle, « por que é exercida? Pelo estrangeiro. Esta consideração é de grande alcance práctico. A falta de canho nacional na industria é a causa efficiente de sua existência ephemera. Não é isto pessimismo?

Não é, de certo; mas é a confissão do mais refinado nativismo que parece não querer ver o que está na consciencia de todos.

Não contestamos o facto, se bem que um avultado numero de industrias urbanas é exercido já por nacionais.

Mas qual é a causa?

Nenhuma destas industrias têm privilégio, o comércio é livre, porque não o exercem de preferencia nacionais?

On seja, por não terem inclinação, ou apetito, ou recursos, ou porque temham demasiada indolência, o que é incontestável é que disso não tem culpa os estrangeiros que se establecem onde acham campo para fazer rendar o seu trabalho, tirando dela subsistência e prestando serviço aos seus consumidores que acham onde suprir as suas necessidades.

Não temos a distinta hora de conhecer o escritor do referido artigo da Republica, mas é o estylo do homem, quasi que podemos afiançar pelo fluido de sua dicção, pelo perfeccionado de seus períodos que se forçosamente ser muito caprichoso em seu vocabulário e seus hábitos: batina Molé, alfinete francês, charutos de Havana etc., etc. Mas por que não protege a industria nacional?

Em tanto assim clamam contra a existência ephemera da industria nacional e se olham para si, reparam que em nada se tornaram consumidores, isto é, acimadores de mesma.

As industrias não se nacionalizam de chofre, querem ser apreendidas e isto demanda tempo.

Em um país onde haja industria nacional, o estrangeiro não vem pedir capitais e trabalhos para lá fazer concorrência. Em todos os países novos de se a que se dá aqui, mas progressivamente e aos poucos, descece o autor das dificuldades da industria, esta he de naturalizar-se.

Cointudo dis o escritor:

« Antes exploradores das riquezas do Brasil, avídos de opulência, do que promotores do bem-estar social e elevação política. Que deslumbrados filia-se a um progresso material, avançado, os estrangeiros grandemente nos prejudicam. »

A injuria que se adivinha, envolta noutras roupas do idealismo republicano, está escondida.

Em um país onde haja industria nacional, o estrangeiro não vem pedir capitais e trabalhos para lá fazer concorrência. Em todos os países novos de se a que se dá aqui, mas progressivamente e aos poucos, descece o autor das dificuldades da industria, esta he de naturalizar-se.

Temos fé que essa multa será reduzida a poiria, no entretanto prometemos voltar a imprensa—tempo grande matto em que levará a Susan a só quem os possuimos.

S. Paulo, 11 de Junho de 1880.

nacionalaram entre estrangeiros depois Vende repetir ao público com autoridade da experiência que esses estrangeiros grandemente prejudicam o Brasil.

O alieníquo com raras exceções, tem a intenção de fixar-se no solo que conseguiu adquirir por intuição, começo desde o dia a considerar como sua segunda pátria a terra onde elle acha os meios para sua subsistência.

O alieníquo procura sempre melhoria para oligarquia que habita o alieníquo interessado no seu país, da qual somente o mais fraco e insignificante dos representantes, para todos os partidos, vide politica de fato, nem os sejam demorados nas estações do interior, sans wagons de cargas, como tem acontecido até aqui, prejudicando assim o comércio geral e principalmente ao de Santos que se faz principal.

Esta estação acha-se apinhada de cargas para seguirem a suas destinos, além de terem sua ponte adecada para este oito serviços.

Os seus possuidores estão continuamente a pedir ao chefe desta estação wagons para carregarem, sem que sejam servidos e muitas vezes até maltratados pelo mesmo chefe, que por não poder satisfazer aos muitos e contínuos pedido, deixa-até de prestar a devida atenção aos negócios que o procurado.

Se a companhia não pôde ter melhor horário de wagoens e aumentar suas viagens, seria melhor que feixasse as suas portas para não estar a angustiar os que têm tão pouco interesse.

Santos 10 de Junho de 1880.

BRAZIL

VINHOS ESPECIAIS

EM CASA DE

George Harvey & Silva
MADEIRA PORTO XERÉZ
BORDEAUX MOSCATEL
SAUTERNE BOURGOGNE
CHAMPAGNE VERMOUTH FORINO
COGNAC

de diversas marcas,
GENEBA HOLLANDEZA
GENEBA
GOLD TOM
WISKEY ESCASSEZ
VERDADERO

Rhum da Jamaica
Cerveja Inglesa superior
BRANCA E PERTA

Sendo estes artigos, uma das especialidades da nossa casa (especialmente nos vinhos), sempre reservados aos nossos fregueses, que não podemos desfazer assim de causar-lhe a reputação dos nossos vinhos e merecer a confiança com que nos tem honrado os nossos fregueses.

GEORGE HARVEY & SILVA
Rua da Imperatriz

3 B

XAROPE DA VIDA

HOSPITAL DE REUTER

ALIVIADOR MÁRPILINA
TRICOFERO

CREME DE PEROLAS

Tintura para o cabello

DE

BARRY

GARANTIMOS VERDADEIRAS
estas preparações, pois são
importadas DIRECTAMENTE
dos fabricantes

Reuter
e Barry
VENDA-SE A
Rua da Imperatriz

3 B

George Harvey & Silva

GEORGE HARVEY & SILVA

Imperatriz 3 B

SALMÃO ARENQUES
PETIT-POIS CHAMPIGNONESPARGOS MORTADELLA
SARDINHAS em azeite,
em tomates e com trufas.PATE' TRUFE'E
PREZUNTO, CAENE E LINGUA
em lacaia

ESPECIALIDADE

CHA' DA INDIA
PRETO E VERDE
SUPERIORGeorge Harvey & Silva
Rua da Imperatriz

3 B

RUA DA IMPERATRIZ 3 B

Licores Franceses
MARRACHINO CURAÇAO
BENEDICTINS ANIZETE

CHARTRUSS CACAU CONHA
MENTHE e muitos outros.

George Harvey & Silva

BISCOUTOS INGLEZES

DO

Huntley & Palmer

e Albert

S. NOVEMBRO 2 B

GEORGE HARVEY & SILVA

INSTRUMENTOS

DE

METAL

DOS

Melhores fabricantes

PARA

BANDA MARCIAL

DE

Orchestra

Cordas, bocas, arcos e um completo sortimento dos demais artigos para instrumentos de musica

O anunciante oferece á venda aos seus fregueses um escolhido sortimento de instrumentos de musica, cuja afinação afiança, e por preços iguais

INSTRUMENTOS

DE

MUSICA

EM CASA DE

HENRIQUE FOX

6-Rua da Imperatriz-6

Orchestra

INSTRUMENTOS

DE

Madeira, ébano e buxo

DOS

Melhores fabricantes

PARA

BANDA MARCIAL

DE

Orchestra

AS MACHINAS

DE ASSENTO-BRAZIL - ESTADOS UNIDOS

RA GUAR LENA
INVENTADAS

POR

Fernando de Albuquerque

E PRIVILEGIADAS

por Decreto Imperial

Ja se acham á venda

NESTA CAPITAL

á rua da Moóca, n. 428

Tor. e sexta.

PLANTAS

F. Albuquerque, redactor da Revista de Horticultura, participa a seus amigos e as pessoas interessadas, que está creando nesta cidade, a RUA DO BRAZN, 96 um estabelecimento para introdução e acclimação de plantas e animais, onde já tem reunido numerosas e variadas colecções de rosas, Camélias, Azaleias, Rhododendrons, Dahlias, e plantas frutíferas da Europa, como peras, maçãs, cerejas, avelinhas, framboesas, morangos etc. juntamente com grande número de plantas de folhagem ornamental e uma importante colecção de plantas gordas.

O estabelecimento já possui diversas raças escolhidas de animais (Porcos, galinhas e faisões) cujos nomes e preços serão comunicados por correspondência.

A REVISTA DE HORTICULTURA, cujos últimos números (conclusão do vol. 4.) estão sendo impressos no Rio de Janeiro, começará brevemente a ser publicada nesta cidade.

GEORGE HARVEY & SILVA

FRUCTAS FRACEZAS

em compota

MUITO PERFEITAS

Tamaras

Ameixas Doces ingleses

grande variedade.

George Harvey & Silva

COMPANHIA

S. Paulo e Rio de Janeiro

ASSEMBLEA GERAL

Não tendo comparecido à reunião convocada para 31 de Maio próximo passado, numero suficiente de ex. acionistas desta companhia para se poder deliberar, notadamente convindo para a que deve ter lugar no dia 22 do corrente, á 1 hora da tarde, no escritório da Companhia, á rua Príncipe do Março n. 18—2º andar, côte; e de conformidade com o art. 16 parte 2º dos estatutos, na decisão a ser tomada pelos membros que comparecerem, qualquer que seja o numero de acções que representem.

S. Paulo, 7 de Junho de 1880

Pelo presidente da diretoria,

I. W. da Gama Cochrane,

Inspector geral.

10-5

O ADVOGADO

Dr. Vicente Mamede de Freitas

36-RUA DA BOA VISTA—36

Das 9 ás 3 da tarde.

S. PAULO 25-6

ADVOGADO

Bacharel Manoel Correia Dias

Escritorio — rua da Imperatriz

n. 34, das 11 ás 3 horas.

Residencia — rua da Consolação

n. 17.

S. PAULO 30-20

O ADVOGADO

Joaquim Roberto de Azevedo

Marques Filho

TEM SEU ESCRITORIO NA

Villa de Brotas

Jahú e Dous Corregos

O bacharel Carlos Carneiro de Barros e Azevedo, domiciliado no termo de Jahú encarrega-se de

negócios forenses, tanto

neste termo, como no de

Dous Corregos.

LUGADA

precisa-se de uma alugada

para costurar e lavar, família de duas

pessoas e preferivel escrita.

Rua Sete de Abril n. 18.

18 — RUA DO IMPERADOR — 18

PARA TRATAR

Au Printemps

28 — Rua da Imperatriz — 23

Pelo custo

Cigarros de fumo desfiado, 100 Réis,

mais de 20 cigarros, 120 Réis.

Cigarros de fumo desfiado, da Barbacena,

mais de 20 cigarros, 140 Réis.

Raiz cigarros sôf de fumo hinc, e resistente

se com prazer o diabrete, se 120 Réis agrem

so co predor.

25-14

18 — RUA DO IMPERADOR — 18

PARA TRATAR

Au Printemps

28 — Rua da Imperatriz — 23

INSTRUMENTOS

DE

MUSICA

EM CASA DE

HENRIQUE FOX

6-Rua da Imperatriz-6

Orchestra

INSTRUMENTOS

DE

Madeira, ébano e buxo

DOS

Melhores fabricantes

PARA

BANDA MARCIAL

DE

Orchestra

A ULTIMA HORA

Nu renado o sr. Silveira da Motta justificou um requerimento sobre a entrada de ferro D. Pedro II e um projecto declarando de festa nacional o dia 11 de Junho, aniversário da batalha de Riechuelo.

Na camera dos deputados o sr. Fernando Osorio interpela o governo sobre o seguinte telegramma de Porto-Alegre, de 10 do corrente, que recebera no entrar na camera:

« Tumultos no capital. »
« Assembleia provincial invalida pelo povo. »
« Ajudante de ordens da presidência repeliu com a força de polícia que comandava. »
« Ferimentos. »

« O presidente da província apurado. »
« A Reforma, orgão do governo, apedrejada »
« Orçado a oposição contra o governo, e a favor do povo, pela imprensa. »

« Manifestações populares em grupos de mais de cinco mil pessoas aos deputados da oposição. »

« Indignação geral. »

« O sr. ministro do império declara que não tem conhecimento dos factos relatados no telegramma mas que ia dirigir-se ao presidente da província. »

O sr. José Mariano justificou uma interpelação do sr. ministro do império sobre negócios de Pernambuco.

Fallaram os sr. ministro do império e José Mariano, ficando a discussão adiada.

Foi aprovado em 2.º discussão para passar

a 3.º o projecto de reforma eleitoral

No 8.º discussão das forças de marinha o sr. Costa Azevedo e José Mariano.

No 2.º discussão das forças de terra falhou largamente o sr. Fernando Osorio.

A primeira destas discussões ficou encerrada e a 2.º adiada.

Foram removidos, a pedido os seguintes juizes de direito:

Evaristo de Araujo Cintra, da comarca de Alegrete, de 2.º entrância, na província de S. Pedro do Rio Grande do Sul, para a Limeira, de 1.º entrância, na província de S. Paulo.

Francisco Gonçalves da Silva, da comarca de Limeira, de 1.º entrância, na província de S. Paulo, para a de Alegrete, de 2.º entracia, na província de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O senador Gaspar da Silveira Martins partiu para a província do Rio Grande do Sul.

Continuavam na corte com muito brilhantismo as demonstrações patrióticas pelo tricentenário de Luiz de Camões.

TELEGRAMMAS

PARIS, 10

CASA FILIAL DA AGENCIA DA

COMPANHIA DAS

Vinhos do Alto-Douro

Especialidade de vinhos para mesa, garantidos pela conhecida acção do público.



Vinhos finos
superiores, recom-
mendados especia-
mente para os con-
valescentes.

Aggregado a esta especialidade de vinhos, ha um completo e variado assortimento de diversos elementos do país e de importação, por preços muito rascavais.

João José dos Reis & Comp.

2--Rua Direita--2

S. PAULO

(2 em 2 d.) 6 - 5

TABELLA DE PREÇOS FIXOS

DOS

Vinhos, Geropiga, Aguardente e Vinagre da Companhia do Alto Douro

QUALIDADES	Peso	Quinto	Decimo	Caixa	Litro	Garrafa
Mesa N. 1.	4108	250	450	\$200	800	
Mesa N. 2.	3908	200	420	18740	720	
Façcial Sem Aguardente				135000	4800	
Mesa 1. ^a	1508	800	200000		25000	
Branco	1608	850	210000		2800	
Diamante				250000	25200	
F.itoria 3 ^a	1708	900	24000		25400	
F.itoria 2 ^a	1908	1000	26000		25500	
F.itoria 1 ^a	2108	1200	28000		25600	
Branco Superior	2108	1250	30000		28000	
Bastardo				31000	3200	
Moscatele				32000	3300	
Malvasia				33000	3400	
Dous Cachos	2758	1400	35000		35500	
Geropiga Branca		1508	36000		36800	
Lagrima			48000		48500	
1815			50000		50500	
Lagrima Rica			52000		53000	
Duque			54000		55000	
1815 Superior			56000		57000	
Malvasia Rica			58000		59000	
Bastardo Rico			60000		61000	
Branco Extra-Rico			62000		63000	
Malvasia Extra-Rica			64000		65000	
Branco Extra N. 1			66000		67000	
Branco Imperial			68000		69000	
Toto Imperial			70000		71000	
Extra 1. ^a			72000		73000	
Duque Premiado			74000		75000	
Aguardente do Reino			76000		77000	
Vinagre Superior	758		78000		79000	

NOTA—Nos preços dos vinhos 1 e 2 por garrafa não está incluído o custo desta.

GRANDE HOTEL RAPHAEL

O PRIMEIRO ESTABELECIMENTO DE

CAMPINAS

O proprietário desta grande estabelecimento montado com capricho e nas melhores condições possíveis, procurando todo o confortável, quer sob o ponto de vista higiênico, quer de comodidades, etc., etc. nos era vislumbrar bem tratado, todo o acréscimo e prontidão, tendo excelentes cozinheiros, etc., etc.

Este grande hotel faz agora aquisição de excellentes baucheiras de marmore, onde se encontra banhos a qualquer hora, tanto quentes como frios.

Rua do Commercio n.º 78—Rua Formosa n.º 48

80-14

N.º 25—Rua do Góes—N.º 25

O CELEBRE PROFESSOR

C. HERMANN

derá a sua primeira sessão na

Quinta-feira

dia 18 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

NOTA

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.

As pessoas que desejarem comparecer, podem dirigir-se à Lery, loja de móveis,

rua da Imperatriz, 11, ou ao Dr. Achille, 10 de Junho de 1880.